

Boletim Salariômetro – Outubro/2023

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Mercado de trabalho e negociações coletivas

Os reajustes ainda estão ganhando do INPC, mas a vantagem está encolhendo. O INPC de setembro ficou em 4,1% e o reajuste mediano foi 5,0%. O ganho real de 0.9% foi menor que nos 4 meses anteriores (Pág. 2).

A proporção de reajustes acima do INPC ainda é grande, mas também está em queda: foi de 76,0%, a menor desde abril (Págs. 3 e 4).

O Piso Salarial mediano negociado em setembro foi R\$1.560,00, 18,2% acima do Salário Mínimo (Pág. 3).

Para os trabalhadores, 2.023 continua sendo bem melhor do que 2.022. No ano, 79,3% dos reajustes ficaram acima da inflação, enquanto em 2022, foram apenas 25,5% (Pág. 5).

Prévia de outubro: com a queda do INPC acumulado nos 12 meses até setembro, a proporção de reajustes acima da inflação voltou a crescer. Nossa prévia indica a proporção de 83,3%. A prévia do Piso Mediano ficou em R\$1.570,00, 18,9% acima do Salário Mínimo (Pág. 6).

Projeção para os próximos meses: o INPC estará em queda, devendo virar o ano na faixa dos 4% (Pág. 7).

Veja os reajustes medianos de 2023 desagregados por região, setor econômico, atividade e UF (Págs. 8 a 10).

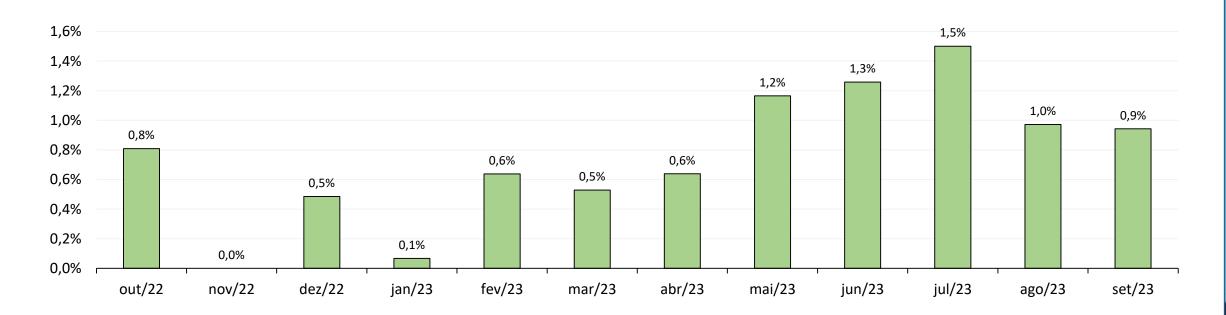


REAJUSTE REAL MEDIANO NOS ÚLTIMOS 12 MESES









INDICADOR/REAJUSTE	OUT/22	NOV/22	DEZ/22	JAN/23	FEV/23	MAR/23	ABR/23	MAI/23	JUN/23	JUL/23	AGO/23	SET/23
INPC acumulado (12 meses)	7,2%	6,5%	6,0%	5,9%	5,7%	5,5%	4,4%	3,8%	3,7%	3,0%	3,5%	4,1%
Reajuste Nominal Mediano	8,0%	6,5%	6,5%	6,0%	6,4%	6,0%	5,0%	5,0%	5,0%	4,5%	4,5%	5,0%



REAJUSTES E PISOS NEGOCIADOS







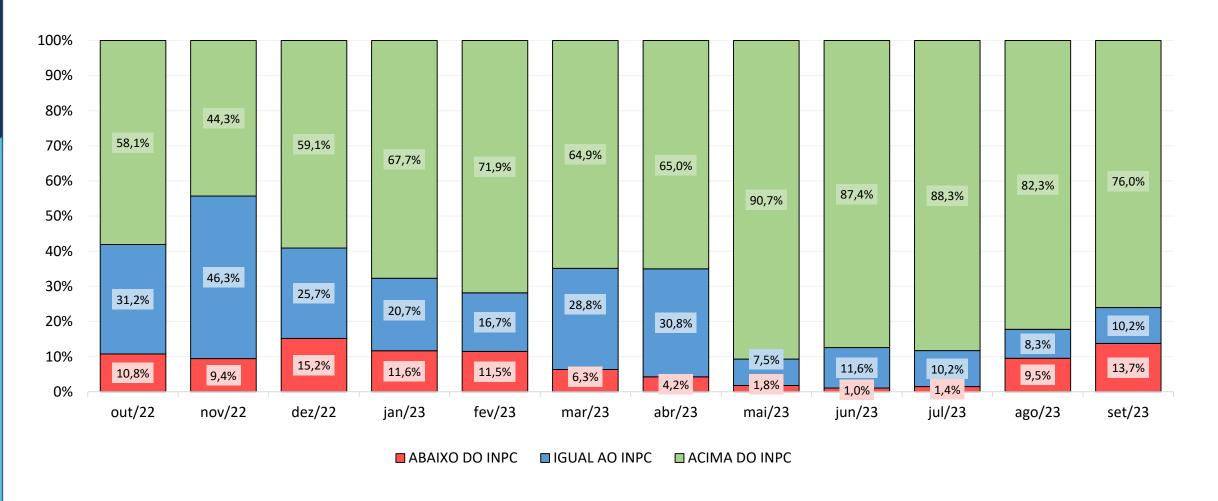
RESULTADOS	SET/2023	NO ANO	ÚLTIMOS 12 MESES
Reajuste Mediano	5,0%	5,7%	6,0%
Quantidade de Instrumentos com Reajuste	313	14.797	18.306

Proporção de Reajustes Abaixo do INPC	13,7%	5,4%	6,3%
Proporção de Reajustes Iguais ao INPC	10,2%	15,3%	20,1%
Proporção de Reajustes Acima do INPC	76,0%	79,3%	73,6%

Piso Mediano	R\$ 1.560	R\$ 1.542	R\$ 1.533



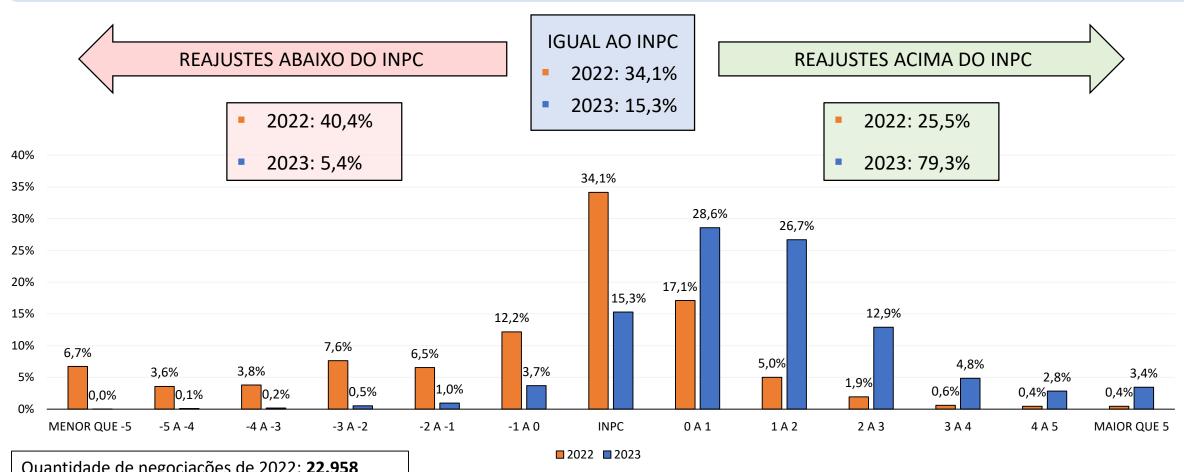
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES EM RELAÇÃO AO INPC – ÚLTIMOS 12 MESES O O O











Quantidade de negociações de 2022: **22.958** Quantidade de negociações de 2023: **14.797** Dados de janeiro a outubro de 2022 e 2023 * Distância calculada em pontos percentuais



PRÉVIA DE OUTUBRO/2023*







RESULTADOS		OUT/2023*
	Acordos	5,3%
Reajuste Médio	Convenções	4,8%
	Total	5,1%

Reajuste Mediano	Acordos	5,0%
	Convenções	4,7%
	Total	5,0%

Quantidade de	Acordos	41
Instrumentos com	Convenções	25
Reajustes Negociados	Total	66

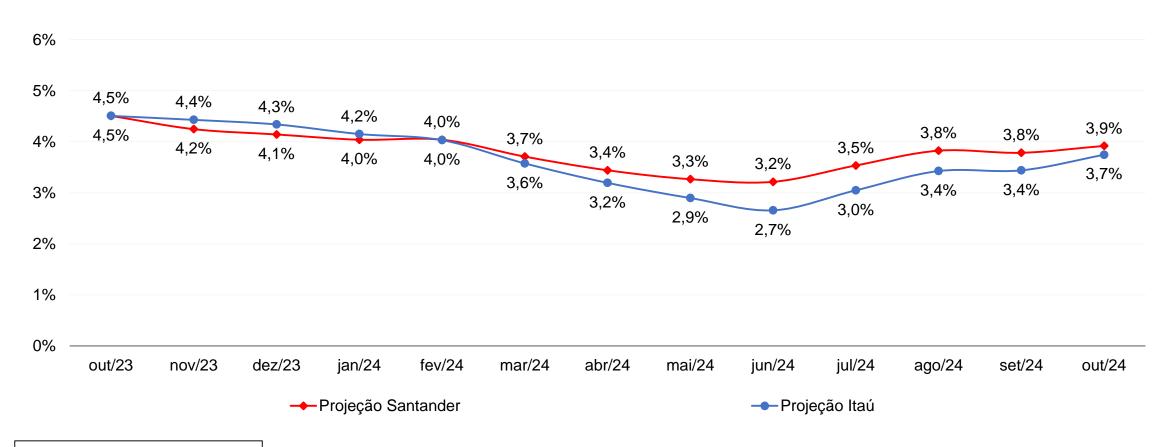
RESULTADOS	OUT/2023*
Proporção de Reajustes Abaixo do INPC	16,7%
Proporção de Reajustes Iguais ao INPC	0%
Proporção de Reajustes Acima do INPC	83,3%
Piso Médio	R\$ 1.693
Piso Mediano	R\$ 1.570

^{*} Até o fechamento deste Boletim, apenas **66** instrumentos foram disponibilizados e tabulados. Os resultados preliminares estão sujeitos a flutuações amostrais e podem se alterar com a chegada de mais instrumentos.



PROJEÇÃO DO INPC PARA AS PRÓXIMAS DATAS BASE





Datas das projeções

Santander: 20 de outubro

Itaú: 9 de outubro

Fonte: Projeções dos Bancos Itaú e Santander. Elaboração: Salariômetro/Fipe



REAJUSTE REAL MEDIANO POR REGIÃO E SETOR – JANEIRO A OUTUBRO/2023 O O O

Região	Quantidade de instrumentos	Reajuste real mediano (%)
Centro Oeste	1.129	1,17
Sudeste	6.010	1,14
Interestadual	180	1,06
Sul	4.472	0,97
Nordeste	2.117	0,53
Norte	889	0,53
Brasil	14.797	1,00

Setor	Quantidade de instrumentos	Reajuste real mediano (%)
Construção Civil	1.433	1,64
Agropecuária	766	1,17
Serviços	8.071	1,03
Indústria	2.832	1,00
Comércio	1.695	0,38
Todos os Setores	14.797	1,00



REAJUSTE REAL MEDIANO POR ATIVIDADE – JANEIRO A OUTUBRO/2023

\cup	\cup	

	0	D:
Atividade	Quantidade de Instrumentos	Reajuste Real Mediano (%)
Administração pública	24	1,69
Indústria cinematográfica e fotografia	6	1,67
Extração e refino de petróleo	23	1,64
Construção Civil	1.433	1,64
Distribuição cinematográfica	3	1,57
Feiras, eventos e divulgações	21	1,50
Artefatos de borracha	98	1,26
Transporte, armazenagem e comunicação	2.984	1,17
Indústria metalúrgica	516	1,17
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	528	1,17
Agronegócio da cana	238	1,17
Condomínios e edifícios	163	1,07
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	780	1,07
Limpeza urbana, asseio e conservação	399	1,07
Despachantes e Auto escolas	10	1,02
Bancos e serviços financeiros	76	1,00
Assessoria, consultoria e contabilidade	377	1,00
Organizações não governamentais	732	1,00
Confecções / Vestuário	269	1,00
Indústrias de alimentos	1.103	1,00
Fiação e tecelagem	111	0,94
Hospitais e serviços de saúde	656	0,79
Indústrias extrativas	157	0,67
Lavanderias e tinturarias	59	0,64

Atividade	Quantidade de Instrumentos	Reajuste Real Mediano (%)
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	393	0,57
Educação, ensino e formação profissional	340	0,53
Publicidade e propaganda	21	0,53
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	116	0,53
Indústria de joalheria	5	0,53
Indústria do vidro	34	0,52
Comércio de derivados de petróleo	217	0,49
Gráficas e editoras	66	0,44
Comércio atacadista e varejista	1.695	0,38
Estacionamentos / Garagens	18	0,29
Energia elétrica / Utilidade pública	136	0,29
Venda, compra, locação e administração de imóveis	117	0,29
Reparação de eletroeletrônicos	6	0,08
Vigilância e segurança privada	232	0,07
Refeições coletivas	88	0,07
Radiodifusão e televisão	67	0,04
Outras indústrias	14	0,02
Telecomunicações, telemarketing, proc. de dados e T.I.	327	0,00
Cemitérios e agências funerárias	39	0,00
Papel, papelão, celulose e embalagens	43	0,00
Empresas jornalísticas	14	0,00
Seguros privados	33	0,00
Empregadores Domésticos	10	-2,47
Todas as Atividades	14.797	1,00



REAJUSTE REAL MEDIANO POR UF - JANEIRO A OUTUBRO/2023







UF	Quantidade de instrumentos	Reajuste real mediano (%)
Amapá	40	1,67
Distrito Federal	294	1,17
Espírito Santo	309	1,17
Maranhão	101	1,17
Mato Grosso do Sul	174	1,17
Mato Grosso	285	1,17
Piauí	93	1,17
São Paulo	3.042	1,17
Goiás	376	1,10
Minas Gerais	1.705	1,07
Paraná	1.146	1,06
Interestadual	180	1,06
Santa Catarina	1.051	1,00
Rio de Janeiro	954	0,67
Rio Grande do Sul	2.275	0,67

UF	Quantidade de instrumentos	Reajuste real mediano (%)
Sergipe	132	0,67
Rio Grande do Norte	232	0,64
Paraíba	247	0,60
Rondônia	107	0,57
Pará	485	0,53
Ceará	470	0,50
Pernambuco	380	0,50
Amazonas	161	0,50
Acre	32	0,48
Tocantins	40	0,27
Bahia	354	0,22
Alagoas	108	0,17
Roraima	24	0,07
Brasil	14.797	1,00



NOTAS METODOLÓGICAS

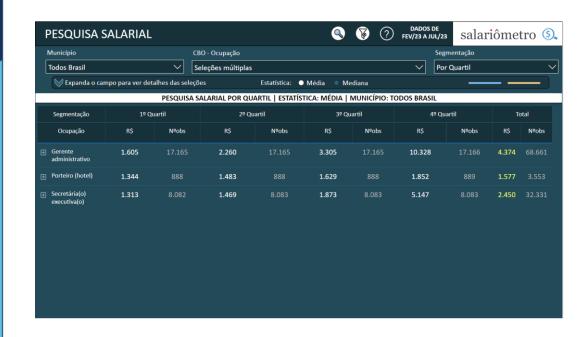
Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página Mediador do Ministério da Economia
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no Mediador (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médios e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no Mediador (MTE).
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido a incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no Mediador (MTE).

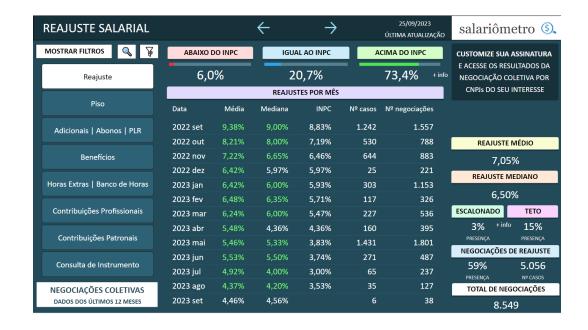


CONHEÇA OS PLANOS DE ASSINATURA SALARIÔMETRO

PESQUISA SALARIAL



ACOMPANHAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS



fipe

Sobre o Salariômetro

O Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para acompanhar a negociação coletiva, transforma os textos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados no Mediador do MTE em dados quantitativos sobre 40 tipos de cláusulas.

Este Boletim é disponibilizado por volta do 25º dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior, bem como

resultados preliminares do mês corrente.





Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Alex Satsukawa

Barbara Moreira Ursini

Camilo de Almeida Silva

Eduardo Nishimura

Eduardo Zylberstajn

Giovanna Maria da Cruz Silveira

Guilherme Augusto de Lima Gavazzi

Guilherme Gomes

Mariana Hipólito

Maria Luísa Machado

Mary Ann Roizman

Nicolas Bisin

Oziel Carneiro

Raphael Thiago Bellini

Rayén Isabella de Souza

Ricardo Lousada de Barros

Rodrigo Beiro Dias

Thomas Ablas

Thomas Tizzei Simon

Conheça nossos Planos de Assinatura:

Pesquisa Salarial

Negociações Coletivas Geral

Negociações Coletivas Customizável

Os Assinantes do Salariômetro possuem acesso a resultados desagregados por setor de atividade e por Unidade Federativa.

NOVIDADE: agora é possível a desagregação por CNPJ em nosso modelo customizável

salariometro





SALÁRIOS@FIPE.ORG.BR SALARIOMETRO.ORG.BR